

Prezados leitores,

Esta edição quase que coincide com o lançamento do mais novo periódico científico da ANPAD, a RAC – Eletrônica. Essa nova publicação nasce com o mesmo Corpo Editorial da nossa tradicional RAC – Revista de Administração Contemporânea. Nasce também com o mesmo procedimento de avaliação (que a partir de agora envolve uma tripla avaliação anônima (*triple blind review*), e o mesmo grupo de avaliadores *ad-hoc*. Como acontece com as demais publicações impressas que lançam versões eletrônicas mantendo as citadas características originais da versão impressa, a RAC – Eletrônica herda, até sua próxima avaliação, o conceito da versão tradicional, no caso, Qualis Nacional A.

Embora não seja essa a missão da RAC-Eletrônica, o seu lançamento permitirá, até 2008, a redução do tempo de espera dos artigos aceitos na versão tradicional para dois anos (tempo compatível com algumas das melhores publicações internacionais na área). Uma vez atingida essa meta, a nova revista poderá distinguir mais claramente sua linha editorial das outras duas publicações da ANPAD, a RAC e a BAR – Brazilian Administration Review. Para conhecer melhor as atuais linhas, visite as páginas dos periódicos no portal da ANPAD na internet (<http://www.anpad.org.br>).

Tratemos agora deste volume da RAC. O primeiro artigo desta edição é denominado Aplicação dos Princípios da Governança Corporativa ao Sector Público. O texto, de autoria de Maria da Conceição da Costa Marques discute os conceitos e princípios da governança corporativa aplicados à esfera

pública. A Autora parte de uma comparação dos modelos de governança norte-americano e europeu compondo um texto de grande contemporaneidade.

O segundo texto denomina-se Compreendendo os Valores das Marcas: Aplicação da Lista de Valores em Diferentes Indústrias. Nesse artigo André Luiz Maranhão de Souza Leão, Arcanjo Ferreira de Souza Neto e Sérgio Carvalho Benício de Mello discutem o que faz uma marca ser desejada. O objetivo do trabalho é verificar e avaliar os valores percebidos nas marcas, tomando como referência o conceito de personalidade de marca. A seguir, o artigo de Rogério Gava e Teniza da Silveira, denominado A Orientação Para o Mercado sob a Ótica da Empresa e dos Clientes na Indústria Hoteleira Gaúcha, questiona a visão unilateral que muitos estudos têm imputado a esse tema. Segundo os autores, esta visão é baseada somente na percepção dos executivos da própria organização. Esse trabalho investiga as diferenças entre as auto-avaliações das empresas e as avaliações dos respectivos clientes.

O texto seguinte, de César Augusto Tibúrcio Silva, Fernanda Fernandes Rodrigues e Robson Lopes Abreu é denominado Análise dos Relatórios de Administração das Companhias Abertas Brasileiras: um Estudo do Exercício Social de 2002. O estudo analisa os Relatórios de Administração extraídos da base de dados da CVM do ano de 2002 e verifica eventuais relações entre algumas características destes relatórios e o resultado financeiro das companhias.

O quinto artigo desta edição chama-se *Gestão Adaptativa: uma Proposta para o Gerenciamento de Redes de Inovação*. O texto é de autoria de Maria Angela Campelo de Melo e Marcia Cristina Esteves Agostinho. O trabalho propõe a ‘Gestão Adaptativa’ como abordagem para o gerenciamento de redes de inovação a partir de duas perspectivas conceituais relacionadas – a Abordagem Sociotécnica e a Teoria da Complexidade. Integrando questões de planejamento e de gestão, a *Gestão Adaptativa* é proposta pelas autoras como uma forma de conferir “maior amoldabilidade às organizações”. Ao final do texto as Autoras apresentam vantagens da ‘Gestão Adaptativa’ em comparação às abordagens tradicionais.

A seguir, Virgínia Donizete de Carvalho e Washington José de Souza trazem o trabalho denominado *Pobres no Ter, Ricos no Ser: Trabalho Voluntário e Motivação na Pastoral da Criança*. Trata-se de um interessante artigo que tem o objetivo de descrever os componentes da motivação no trabalho voluntário de líderes comunitários da Pastoral da Criança. O texto tem como principal referencial a Teoria da Expectância de Vroom.

O sétimo artigo da edição chama-se *Um Estudo Exploratório sobre a Homogeneidade do Crescimento das Empresas Brasileiras no Período 1995 – 2003*. Nesse artigo Edson Ferreira de Oliveira analisa a homogeneidade do crescimento das empresas brasileiras na última década. A mensuração utilizada na análise é realizada com base em um modelo que liga a teoria dos agrupamentos às correlações entre as rentabilidades operacionais das empresas brasileiras. Os resultados obtidos revelam baixa homogeneidade de crescimento.

No antepenúltimo artigo, denominado *A Distribuição de Quase-renda e a Estratégia de Diferenciação no Café*, Maria Sylvia

Macchione Saes mostra que “a diferenciação leva à criação de quase-renda positiva, mas não garante que, na relação com os compradores, a renda extra seja distribuída favoravelmente para o segmento rural”. O trabalho tem como objetivo discutir teoricamente como seria distribuída a quase-renda ao longo tempo, considerando a relação entre produtores rurais e indústria processadora. A fundamentação teórica é a da Economia dos Custos de Transação.

A seguir, Sérgio Jurandyr Machado e Luis Felipe Jacques da Motta apresentam seu texto, denominado *Estrutura a Termo da Taxa de Juros e Imunização: Novas Perspectivas na Gestão do Risco de Taxa de Juros em Fundo de Pensão*. Neste trabalho o termo imunização denota uma carteira de títulos imune a variações nas taxas de juros. O artigo busca comparar o desempenho de duas alternativas de imunização ao método tradicional. Segundo os autores, os resultados do trabalho permitem avaliar a estratégia mais eficiente e explicitar a superioridade do desempenho das duas alternativas em relação ao método tradicional.

Por fim, o leitor conhecerá o artigo intitulado *Soldadinhos-de-Chumbo e Bonecas: Representações Sociais do Masculino e Feminino em Jornais de Empresas*. O texto de autoria de Alessandra Morgado Horta Corrêa, Maria Cecília Lemos Gontijo, Lílian Bambilra de Assis, Alexandre de Pádua Carrieri e Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, busca retratar aspectos das representações de gênero socialmente construídas nos jornais de circulação interna de duas empresas. Para tanto, os autores utilizam os conceitos teóricos das representações sociais, da mídia nas representações sociais e da reprodução dos papéis sociais e culturais do homem e da mulher.

A seção de Casos de Ensino em Administração traz neste número a contribuição de Sylvia Maria Azevedo Roesch em “Notas Sobre a Construção de Casos para Ensino”. Aqui a Professora Sylvia constata que no Brasil os casos de ensino, são ainda pouco utilizados e dá uma significativa contribuição para reverter esta situação enfatizando a estrutura e o processo de redação de tais casos. O texto é ilustrado com casos nacionais e estrangeiros escritos ou orientados pela autora. Segue-se a seção de Resenhas Bibliográficas, apresentando os livros Pesquisa Qualitativa em Administração - Teoria e Prática de Marcelo Milano Falcão Vieira e Deborah Moraes Zouain e Esboço de Auto-Análise de Pierre Bourdieu.

Por fim, temos as Notas Bibliográficas, que nesta edição versam sobre Fronteiras da Administração II: Teorias, Aplicações e Tendências e Blunders in International Business.

Tenham uma boa leitura!

Rogério H. Quintella
Editor Geral
